

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO PARANÁ
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

**PRÉ-NATAL DE SAÚDE MENTAL PARA GESTANTES NA
ATENÇÃO BÁSICA: UMA PESQUISA INTERVENÇÃO**

CURITIBA

2023

INGRID CARLA ECKS

**PRÉ-NATAL DE SAÚDE MENTAL PARA GESTANTES NA
ATENÇÃO BÁSICA: UMA PESQUISA INTERVENÇÃO**

Projeto de intervenção apresentado como Trabalho de Conclusão de Residência como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde Mental, pela Escola de Saúde Pública do Paraná.

Orientadora: Prof.^a Me. Luciana Elisabete Savaris.

CURITIBA

2023

RESUMO

Os períodos gravídico e puerperal são considerado de risco para o agravamento do sofrimento e desenvolvimento de transtornos mentais em mulheres. O cuidado à saúde mental de gestantes é prioritário para prevenir o adoecimento psicológico e promover o cuidado em saúde mental. No Brasil, a Atenção Básica à Saúde, especialmente as Unidades de Saúde da Família, são espaços privilegiados de cuidado à população materna e infantil, devido ao caráter territorial e longitudinal. Esta pesquisa-intervenção objetiva qualificar o cuidado em saúde mental ofertado às gestantes em uma Unidade de Saúde da Família do Município de Pinhais-Paraná. A intervenção proposta trata-se de um grupo terapêutico, com pré e pós teste para avaliar a percepção de bem estar subjetivo vivenciado pelas gestantes. Espera-se que a intervenção ofereça espaço de acolhimento e apoio mútuo entre as participantes, de maneira que seja reduzido o sofrimento psicológico e promovida saúde mental.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. OBJETIVO PRIMÁRIO	8
3.1 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS	8
4. LOCAL DA PESQUISA	8
5. POPULAÇÃO A SER ESTUDADA	8
6. FONTES DE MATERIAL DA PESQUISA	9
7. METODOLOGIA	9
7.1 TIPO DE PESQUISA	9
7.2 RECRUTAMENTO DAS PARTICIPANTES	11
7.3 PROCEDIMENTOS DE PESQUISA	11
7.4 INTERVENÇÃO - GRUPO TERAPÊUTICO - 'PRÉ NATAL EM SAÚDE MENTAL'	12
7.5 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS	13
8. RISCOS E BENEFÍCIOS	13
9. DESFECHO PRIMÁRIO	15
10. CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	15
11. PROPRIEDADE DAS INFORMAÇÕES	15
12. CRONOGRAMA	16
13. ORÇAMENTO DETALHADO DA PESQUISA	17
14. QUALIFICAÇÃO DAS PESQUISADORAS	18
REFERÊNCIAS	19
15. ANEXOS	21
ANEXO A - TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL	21
ANEXO B - ROTEIRO PARA ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA	23
ANEXO C – MODELO DE DIÁRIO DE CAMPO	23
ANEXO D - QUESTIONÁRIO DE SAÚDE MENTAL	25
ANEXO E - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO	32
ANEXO F - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	33
ANEXO G - CONTRATO DE GRUPO DE PRÉ-NATAL DE SAÚDE MENTAL	36

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: PRÉ-NATAL DE SAÚDE MENTAL PARA GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO

Pesquisador Principal: Luciana Elisabete Savaris

Colaborador(es): Ingrid Carla Ecks

Instituição Proponente: Escola de Saúde Pública do Paraná

Instituição coparticipante: Município de Pinhais - PR

Finalidade: Especialização - Residência Multiprofissional em Saúde Mental.

2. INTRODUÇÃO

Em uma tentativa de delinear o conceito de saúde mental, pode-se emprestar o disseminado pela Organização Mundial da Saúde - OMS, que define Saúde Mental como “[...] um estado de bem-estar no qual o indivíduo percebe as suas próprias capacidades, possa lidar com as tensões normais da vida, possa trabalhar de forma produtiva e frutífera e possa contribuir para a sua comunidade”. Contudo, o conceito de Saúde Mental é polissêmico e extrapola o campo da saúde, com discussões sobre direitos humanos, preconceito e discriminação. Dessa maneira, discutir saúde mental está diretamente relacionado a problematizar normas e valores de cada sociedade em cada momento histórico (ALCÂNTARA, VIEIRA, ALVES, 2022; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2016).

Para esta pesquisa, utilizou-se da compreensão de que a saúde mental extrapola o estado de bem-estar emocional ou salubridade psicossocial, que seria o oposto à situação de adoecimento psiquiátrico. Aqui, faz-se a diligência de conceituar a saúde mental a partir da superação dos limites da normalidade, rumo à promoção da saúde. Saúde mental implica em emprego satisfatório, redes sociais efetivas, satisfação pessoal, vida cotidiana significativa, equidade social, participação social, emancipação social e política (ALMEIDA FILHO, COELHO, PERES, 1999).

Dito isto, a literatura científica aponta que o período gestacional, do parto e do puerpério envolve uma complexa interação de fatores psicológicos, sociais e biológicos e se apresentam como desafiantes para as famílias e para o desenvolvimento de um cuidado efetivo pelos sistemas de saúde. Portanto, podem ser considerados períodos de risco para o surgimento e agravamento de problemas de saúde mental em mulheres, além de implicar em desfechos perinatais desfavoráveis. Sob outra perspectiva, a gestação e o puerpério também são períodos sensíveis para mudanças e intervenções de promoção e prevenção de saúde podem ser bem aproveitadas e surtir desdobramentos benéficos para as mulheres e suas famílias (FIGUEIREDO *et al.*, 2022; VESCOVI *et al.*, 2022).

No entanto a saúde mental de gestantes e puérperas, especialmente as mais pobres e de grandes centros urbanos, costuma ser negligenciada, e intervenções com foco nos aspectos psicossociais para mulheres neste período ainda são escassas. No Brasil, apesar de existirem muitas políticas públicas

voltadas para a saúde materna e infantil, urge a necessidade de intervenções com foco na promoção de saúde mental para essas mulheres, além das já conhecidas por objetivar a redução de indicadores de morbimortalidade e prevenção de doenças, apenas (BRASIL, 2012a; VESCOVI *et al.*, 2022).

Neste contexto, o pré-natal psicológico surge como uma alternativa ao modelo biomédico de atenção à saúde, com a proposta de ser uma intervenção psicossocial voltada para a humanização e fortalecimento do protagonismo das gestantes. O recurso consiste em atendimentos grupais para as gestantes e, quando oportuno, de sua rede de apoio informal, para a construção de um espaço de compartilhamento, reciprocidade e discussão de temáticas relevantes para as pessoas que participam, que pode incluir: amamentação, idealização da maternidade, inseguranças, questões relacionadas ao gênero, parentalidade, entre outros. Existem evidências de que o pré-natal psicológico pode ser um fator protetivo para o desenvolvimento e agravamento de transtornos mentais durante e após a gestação (FIGUEIREDO *et al.*, 2022; NETO, MARTINS, MAIA, 2023).

As Unidades Saúde da Família (USF) são espaços privilegiados de aproximação com os usuários, prevenção e promoção da saúde. O cuidado longitudinal permite que a equipe profissional acompanhe as famílias, desenvolvendo vínculos, atenção humanizada e responsabilização pelo cuidado, dentro de um território reconhecido (REICHERT *et al.*, 2016). Gestantes são frequentadoras das USF desde a gestação para realizar o pré-natal e durante toda a infância das crianças, para acompanhamento pediátrico e execução do calendário de vacinas. Por isso, para realização desta pesquisa-intervenção, considera-se a USF um local adequado. A implantação do pré-natal em saúde mental pode ser uma estratégia de aumentar a efetividade dos atendimentos realizados na Atenção Básica à Saúde (ARRAIS, ARAUJO, 2016).

Nas USF's, os (as) profissionais que acompanham as gestantes podem observar aspectos da interação social, atividade psicomotora, linguagem, estado emocional, presença de alucinações, nível de consciência, agressividade, orientação, memória e características do pensamento, dados necessários para a ação dos profissionais de saúde. A identificação desses sinais na atenção básica permite que sejam realizadas ações mais adequadas a cada caso. Durante o pré-natal de saúde mental, a equipe de saúde poderá prevenir, detectar e oferecer tratamento para transtornos mentais durante a gestação. Dar ferramentas aos

trabalhadores da atenção básica para identificar possíveis sinais de alerta, ao realizar ações sobre o tema na USF (COSTA *et al.*, 2018).

A promoção de saúde mental através pré-natal psicológico pode prevenir que haja agravamento e cronificação do sofrimento das gestantes, ao permitir o compartilhamento, elaboração das emoções e ambivalências, identificação com as demais participantes do grupo, desenvolvimento de estratégias e recursos para enfrentamento das dificuldades, apoio mútuo, etc. Ao se considerar o caráter resolutivo da Atenção Básica à Saúde e o protagonismo das Unidades de Saúde da Família no cuidado oferecido às gestantes, considera-se que os grupos de saúde mental são relevantes e podem ser iniciativas importantes na atenção à população atendida pelos serviços.

3. OBJETIVO PRIMÁRIO

Qualificar o cuidado em saúde mental ofertado às gestantes em uma Unidade de Saúde da Família do Município de Pinhais-Paraná.

3.1 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

- a. Ofertar espaço de acolhimento emocional para gestantes;
- b. Incentivar à reflexão através da disponibilização de informações confiáveis.

4. LOCAL DA PESQUISA

Esta pesquisa-intervenção será realizada em uma Unidade de Saúde com Estratégia de Saúde da Família (Anexo A), localizada no município de Pinhais-PR, Brasil. A escolha deste local se justifica pela demanda expressiva de gestantes que realizam pré-natal na USF.

5. POPULAÇÃO A SER ESTUDADA

Pretende-se atingir um número de 10 participantes de pesquisa, quanto aos critérios de elegibilidade, serão incluídas: gestantes vinculadas a USF eleita para a intervenção; gênero feminino; maiores de 18 anos. Serão excluídas as

gestantes que no momento do recrutamento estejam no terceiro trimestre gestacional.

6. FONTES DE MATERIAL DA PESQUISA

Os **materiais** serão coletados nesta pesquisa a partir de: **entrevista semiestruturada** que contém dados sociodemográficos e informações relacionadas à gestação (Anexo B); registros de cada encontro realizados pela pesquisadora em um **diário de campo** (Anexo C), que contará com os seguintes tópicos: data do encontro, número de participantes e codinomes, tema e objetivo do encontro, descrição das atividades realizadas, resultados observados e observações da pesquisadora; e **questionário** (Anexo D) adaptado do Inventário de Saúde Mental de Goldberg realizado com cada participante antes e após participação na pesquisa intervenção.

De acordo com Minayo (2007), uma entrevista é um recurso privilegiado de comunicação utilizado na construção do conhecimento científico. Trata-se de uma conversa entre duas ou mais pessoas, geralmente feita sob iniciativa do entrevistador, com o objetivo de construir informações relevantes sobre o tema pesquisado. A entrevista semiestruturada combina perguntas abertas e fechadas e o entrevistado tem a oportunidade de falar sobre o tema sem se limitar em responder a pergunta formulada, que serve como instigadora do diálogo. Serão realizadas anotações acerca do que for discutido na entrevista e, após seu término, será feito um registro descritivo dos conteúdos abordados.

O diário de campo é uma ferramenta de pesquisa que se propõe a descrever o desenvolvimento do estudo e as alterações ocorridas durante o percurso, com a particularidade de evidenciar a implicação da pesquisadora com o campo pesquisado, ao provocar reflexões por meio da narrativa dos acontecimentos (KROEF, GAVILLON, RAMM, 2020).

O Inventário de Saúde Mental é um recurso que tem como objetivo identificar aspectos positivos e negativos relacionados à saúde mental de uma pessoa, de modo a fornecer informações acerca do estado de saúde mental do indivíduo e possibilitar o rastreio de transtornos mentais. O questionário a ser utilizado é de autoresposta, foi desenvolvido para ser utilizado com a população geral e é composto por 38 itens, distribuídos em cinco dimensões: ansiedade,

depressão, perda de controle emocional/comportamental, afeto positivo e laços emocionais. Estas cinco dimensões se dividem em duas grandes dimensões que avaliam o distresse psicológico e o bem-estar psicológico (RIBEIRO, 2011). Cada resposta gera uma pontuação de acordo com uma escala ordinal de cinco ou seis posições. A pontuação total é dada a partir da soma dos valores brutos de cada item, alguns são cotados de modo invertido. Os valores mais altos correspondem a uma melhor percepção de saúde mental. Para que possa ser realizada a análise, os valores devem ser convertidos entre “0” a “100”.

7. METODOLOGIA

7.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de um projeto de intervenção cujo método adotado é o da **pesquisa-ação**, que combina pesquisa e ação prática para abordar problemas e promover mudanças nas situações reais. É um método participativo que envolve os próprios indivíduos afetados pelo problema, permite que eles contribuam ativamente em todas as etapas do processo. Etapas da Pesquisa-ação segundo Thiollent (2011):

1. **Identificação do problema:** A primeira etapa consiste em identificar e definir claramente o problema que será abordado;
2. **Planejamento:** Definem-se os objetivos, as metas e as atividades que serão realizadas. Também são discutidos os métodos de coleta de dados e os indicadores para avaliar o progresso;
3. **Implementação da Intervenção:** Com base no plano elaborado, a intervenção é implementada. Os participantes e os pesquisadores trabalham juntos para executar as ações planejadas, testar novas abordagens e implementar as mudanças necessárias;
4. **Coleta de dados:** Durante a implementação da intervenção, são coletados dados relevantes para avaliar o progresso e o impacto das ações. Os métodos de coleta de dados podem incluir entrevistas, observações, questionários ou outras técnicas, dependendo do contexto e dos objetivos do projeto;
5. **Análise e reflexão:** Os dados coletados são analisados e interpretados em

colaboração entre pesquisadores e participantes. Essa análise ajuda a compreender os resultados das ações e a identificar os pontos fortes e as áreas que precisam ser melhoradas. A reflexão conjunta sobre os dados é fundamental para tomar decisões informadas e ajustar as estratégias, se necessário.

Esta pesquisa é qualitativa e quantitativa com objetivos descritivos analíticos. Uma pesquisa qualitativa possui estratégias de investigação baseadas em dados textuais, sendo estes os significados, valores e atitudes que caracterizam as relações. O objetivo de uma pesquisa qualitativa é a investigação dos processos que constituem a subjetividade humana, seus sentidos e significados alcançados por meio da comunicação. Já a pesquisa quantitativa utiliza-se de estratégias de investigação que resultam em variáveis mensuráveis, dados que poderão ser avaliados a partir de uma observação lógica e matemática. Os dados coletados serão descritos, analisados e comparados (CRESWELL, 2010; GERHARDT, SILVEIRA, 2009; MINAYO, 2016).

O aporte teórico deste estudo se sustenta na psicologia perinatal, que se concentra nos aspectos psicológicos e emocionais das mulheres durante a gravidez, o parto e o pós-parto, com o objetivo de promover a saúde mental e o bem-estar. Adota-se em especial os estudos desenvolvidos por Diane Eyer, psicóloga que se concentrou no estudo do estresse e da adaptação na gravidez e no pós-parto. Seu trabalho destacou os desafios emocionais enfrentados pelas mães e a importância do suporte social durante a transição para a maternidade e o modelo de pré-natal psicológico proposto por Arrais e Araújo.

7.2 RECRUTAMENTO DAS PARTICIPANTES

Em relação ao recrutamento das participantes de pesquisa, este será realizado a partir da divulgação do projeto-intervenção por meio do material elaborado pelas pesquisadoras (ANEXO E) através do *status* da conta da Unidade de Saúde selecionada para pesquisa no aplicativo *WhatsApp*. O material de divulgação também será compartilhado no grupo de gestantes no mesmo aplicativo. A divulgação será realizada até o alcance de 15 gestantes interessadas em participar da pesquisa.

As usuárias que demonstraram interesse em participar desta pesquisa

serão convidadas a comparecerem no serviço (USF) em data e horário pré-estabelecidos para atendimento individual com a pesquisadora. Neste primeiro encontro com cada gestante será realizada a entrega e leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), disponível no (Anexo F), as que assinarem o TCLE será dado prosseguimento às etapas da pesquisa.

7.3 PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

Após assinatura do TCLE as participantes de pesquisa serão convidadas a realizar uma entrevista inicial com o objetivo de traçar um perfil sociodemográfico, bem como suas principais demandas, na sequência será aplicado o questionário do inventário de Saúde Mental para as usuárias responderem. Após essa primeira etapa, será agendado data e horário para o primeiro encontro de pré-natal de saúde mental, a ser realizado em formato de grupo terapêutico e após término dos encontros do grupo terapêutico a participante será aplicado novamente o inventário de Saúde Mental.

7.4 INTERVENÇÃO - GRUPO TERAPÊUTICO - 'PRÉ NATAL EM SAÚDE MENTAL'

Será realizado um grupo de Pré-Natal em Saúde mental com sete encontros, cada encontro com duração de duas horas, baseado no pré-natal psicológico descrito por Arrais e Araújo (2016). O objetivo desse grupo é ofertar espaço de acolhimento mútuo, suporte sócio emocional, informacional e instrucional. Os encontros terão temáticas pré-definidas, mas poderão ser adaptados conforme a necessidade das participantes. Considera-se importante a flexibilidade para que esses encontros grupais sejam co construídos pelas participantes de pesquisa

No primeiro encontro, o objetivo será o de oportunizar ao grupo se conhecer, criar vínculos e gerar pertencimento. Será ofertado espaço de escuta e acolhimento para as participantes, além de discussão acerca do contrato de grupo (ANEXO G). Serão elencadas temáticas relevantes a serem trabalhadas nos próximos encontros. Os encontros do grupo de pré-natal de saúde mental ocorrerão a cada 14 dias, sendo que nas semanas em que não houver grupo serão

compartilhados materiais informativos de psicoeducação relacionados ao período gravídico e puerperal. Esses materiais serão produzidos semanalmente de acordo com as demandas discutidas nos encontros e compartilhadas por meio do grupo de *WhatsApp*.

Nos próximos quatro encontros, serão abordadas as temáticas elegidas pelas participantes durante o primeiro encontro. Poderão ser utilizados recursos como dinâmicas de grupo, música, exercícios de relaxamento e atividades artísticas. Dentre as possibilidades de temáticas previstas, estão: romantização da maternidade, expectativas e frustrações, preparação para o parto, puerpério e parentalidade, fortalecimento da rede de apoio, autocuidado e autoestima, entre outros.

Por fim, no sexto encontro será feito o encerramento do grupo de pré-natal de saúde mental. Será um momento oportuno para as participantes refletirem e avaliarem a experiência vivenciada. Após o término deste encontro, cada participante receberá o questionário do Inventário de Saúde Mental para responder novamente. O intuito ao aplicar o questionário novamente é observar se houve deslocamentos relacionados à saúde mental das participantes durante o desenvolvimento do grupo de pré-natal de saúde mental.

7.5 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Os registros realizados a partir da **entrevista semiestruturada** serão analisados da seguinte maneira: em um primeiro momento, os conteúdos relacionados ao perfil sociodemográfico serão reunidos e organizados em tabela para que seja possível uma melhor compreensão e apresentação da amostra participante.

Em relação ao material registrado a partir das perguntas abertas, este será analisado por meio da Análise de Conteúdo Temática proposta por Bardin (2011), que se propõe a ser um conjunto de instrumentos metodológicos que são aplicados aos discursos, com o intuito de realizar inferências e classificação dos dados coletados. A pesquisadora irá, primeiramente, realizar uma leitura “flutuante” dos registros da entrevista, com o intuito de reconhecer os temas centrais e o que se destaca. Após isso, serão elencados os tópicos mais relevantes do material coletado e se realizará a análise de conteúdo descrita anteriormente.

O material coletado em **diário de campo** também será analisado por meio da Análise de Conteúdo Temática proposta por Bardin (2011). Primeiramente, será feita uma leitura “flutuante” dos registros efetuados no diário de campo, referentes aos encontros realizados, com o objetivo de elencar as temáticas recorrentes ou que se destacam. Em seguida, será feita a análise deste conteúdo delimitado.

Ademais, antes do início e após a finalização do pré-natal de saúde mental, as participantes da pesquisa receberão um questionário do **Inventário de Saúde Mental**, de Ribeiro (2011). Este material encontra-se no Anexo D deste projeto. O objetivo da aplicação deste questionário é verificar se, durante o desenvolvimento da pesquisa-intervenção, houve repercussões relacionadas à saúde mental das participantes.

Os dados coletados por meio do questionário serão, inicialmente, submetidos a informatização e, depois, descritos acerca de suas variáveis quantitativas, por meio de tendência central e dispersão. Para realizar o comparativo entre os dois momentos de aplicação do questionário, os dados serão transpostos para planilhas de excel e aplicados testes estatísticos.

8. RISCOS E BENEFÍCIOS

A Resolução n. 466 de 13 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, dispõe sobre as pesquisas com participação de seres humanos e os aspectos éticos a serem seguidos. Destaca-se aqui a necessidade de apresentar os riscos e benefícios presentes nas pesquisas, no caso dos riscos há demanda de buscar minimizá-los e comunicá-los ao participante. Nos casos em que se efetivam, é papel do pesquisador prestar assistência ao indivíduo (BRASIL, 2012b). Levando em consideração as normas do documento, o pesquisador assume a responsabilidade de segui-las durante todo o percurso da pesquisa.

Esta pesquisa poderá apresentar **riscos** de caráter psicológico, sendo estes: desconforto, constrangimento e estresse. Para minimizar estes riscos, as participantes de pesquisa serão informadas que poderão se recusar a responder qualquer uma das questões, bem como encerrar sua participação a qualquer momento, sem necessidade de qualquer justificativa e sem qualquer prejuízo. Caso seja expresso durante a pesquisa e em função da mesma a necessidade de

acolhimento e escuta da participante de pesquisa, essa ocorrerá a partir do atendimento por uma das pesquisadoras, sendo ambas psicólogas.

Também existem os riscos de quebra de sigilo e do anonimato, para minimizar estes riscos tanto a entrevista, aplicação do questionário, quanto os encontros do grupo terapêutico ocorrerão em sala privativa. As pesquisadoras se comprometem a salvar todos os dados em arquivo único, com senha, que ficará em posse da pesquisadora responsável pelo prazo de 05 anos, conforme orientação da Resolução n. 466/12. Quanto ao anonimato, as participantes serão identificadas apenas com códigos alfanuméricos (ex. P01; P02).

As participantes serão informados de todos os possíveis riscos presentes na pesquisa e do seu caráter voluntário, podendo optar por recusar ou interromper a sua participação, sem qualquer prejuízo. Ao final, serão comunicadas sobre a divulgação dos resultados obtidos na pesquisa, os quais manterão sigilo da identidade, também serão informadas de que não haverá nenhum valor econômico a receber ou a pagar por sua participação, contudo, caso tenha qualquer despesa decorrente da sua participação na pesquisa, haverá ressarcimento.

Em relação aos benefícios desta pesquisa, estes estão relacionados à geração de conhecimento, principalmente acerca dos aspectos psicológicos da gestação e possibilidades de cuidado. Neste estudo, é apresentada uma estratégia de cuidado aplicável em muitos contextos, de baixo custo e com boa perspectiva de suporte às gestantes. Além disso, ao final da pesquisa será possível mensurar, em partes, essas reverberações do pré-natal de saúde mental para a população atendida.

9. DESFECHO PRIMÁRIO

Como desfecho primário para esta pesquisa, espera-se que os encontros do grupo de pré-natal de saúde mental sejam espaços de acolhimento mútuo, compartilhamento de experiências, promoção de autocuidado e saúde. Espera-se que a partir disso, seja reduzido o sofrimento e promovida a saúde mental das participantes.

10. CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Esta pesquisa-intervenção será suspensa em caso de desistência de todas as participantes do grupo de pré-natal de saúde mental ou em caso de risco à saúde física ou mental, relacionada com a pesquisa, previsto no TCLE.

11. PROPRIEDADE DAS INFORMAÇÕES

Todas as informações coletadas durante a pesquisa, desde a coleta de dados até a análise destes, ficarão sob responsabilidade das pesquisadoras Ingrid Carla Ecks e Luciana Elisabete Savaris.

13. ORÇAMENTO DETALHADO DA PESQUISA

Todas as despesas com esta pesquisa serão de responsabilidade da pesquisadora principal, sem que seja necessário o financiamento por parte de demais pessoas e instituições. Abaixo, tabela com os gastos estimados:

Material	Valor estimado
Deslocamento da pesquisadora principal	R\$ 210,00
Papel	R\$ 15,00
Impressões	R\$ 20,00
Caneta	R\$ 10,00
Total	R\$ 255,00

14. QUALIFICAÇÃO DAS PESQUISADORAS

Ingrid Carla Ecks, psicóloga, residente em saúde mental. Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/8973682001157537>

Luciana Elisabete Savaris, psicóloga, mestre em saúde coletiva. Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/8741823119551012>

REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA, Vírnia Ponte; VIEIRA, Camilla Araújo Lopes; ALVES, Samara Vasconcelos. Perspectivas acerca do conceito de saúde mental: análise das produções científicas brasileiras. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 351-361, 2022.
- ALMEIDA FILHO, Naomar; COELHO, Maria Thereza Ávila; PERES, Maria Fernanda Tourinho. O Conceito de Saúde Mental. **Rev USP**, 1999; 43:100-125.
- ARRAIS, Alessandra da Rocha; ARAÚJO, Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira de. **Pré-Natal Psicológico**: perspectivas para atuação do psicólogo em Saúde Materna no Brasil. Revista da SBPH, v. 19, n. 1, p. 103-116, 2016.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da atenção básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012a.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília. Diário Oficial da União. nº 12. 13 de junho de 2013. Seção 1. Página 59, 2012b.
- CHASSOT, Carolina Seibel; SILVA, Rosane Azevedo Neves da. A pesquisa-intervenção participativa como estratégia metodológica: relato de uma pesquisa em associação. **Psicologia & Sociedade**, v. 30, 2018.
- COSTA, D. O. *et al.* Transtornos mentais na gravidez e condições do recém-nascido: estudo longitudinal com gestantes assistidas na atenção básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 3, p. 691–700, mar. 2018.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- CURITIBA. **Rede Mãe Curitibana - Vale a Vida**. Curitiba: Secretaria Municipal da Saúde, 2018.
- FERREIRA, Mariane *et al.* **Introdução e condução dos métodos mistos de pesquisa em educação física**. Pensar a Prática, v. 23, 2020.
- FIGUEIREDO, Leticia Marlene dos Santos *et al.* Pré-natal psicológico como uma possibilidade de cuidado integral à saúde materna: uma revisão integrativa da literatura. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 8, n. 1, p. 1-13, 2022.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de**

pesquisa. coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

JESUS, Janice Debastiani de; SVENTNICKAS, Sofia Paiva; VIEIRA, Adriane. Grupo de promoção à saúde: ampliando o cuidado em saúde de usuários com dores musculoesqueléticas crônicas em serviços de atenção básica. **Movimento**, v. 25, 2022.

KROEF, Renata Fischer da Silveira; GAVILLON, Póti Quartiero; RAMM, Laís Vargas. Diário de Campo e a Relação do (a) Pesquisador (a) com o Campo-Tema na Pesquisa-Intervenção. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 20, n. 2, p. 464-480, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Suely Ferreira Deslandes; Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). 26. ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.

NETO, Cláudio Soares Brito; MARTINS, Josenice Vasconcelos; DA SILVA MAIA, Rodrigo. Pré-Natal Psicológico: Revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. e29112340880-e29112340880, 2023.

REICHERT, Altamira Pereira da Silva *et al.* Vínculo entre enfermeiros e mães de crianças menores de dois anos: percepção de enfermeiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 2375-2382, 2016.

RIBEIRO, José Luis Pais. **Inventário de Saúde Mental**. 1. ed. Lisboa: Placebo, Editora LDA, 2011.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VESCOVI, Gabriela *et al.* Saúde mental na gestação, no nascimento e na primeira infância: análise crítica de políticas públicas brasileiras. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 30, p. 525-537, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Mental health: strengthening our response** [Internet]. Genève: WHO; 2016. Disponível em: who.int/mediacentre/factsheets/fs220/en/»who.int/mediacentre/factsheets/fs220/en/. Acesso em: 21 abr. 2023.

15. ANEXOS

ANEXO A - TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

Declaro ter lido e concordar com o Projeto de Pesquisa intitulado “Pré-natal de saúde mental para gestantes na atenção básica: uma pesquisa intervenção” que tem como pesquisadora principal Ingrid Carla Ecks, conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/2012.

Nós, da Unidade de Saúde da Família Tarumã, estamos cientes de nossas responsabilidades como instituição participante do projeto de pesquisa em tela, assim como do compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar. Também estamos cientes que serão utilizados diários de campo durante a execução da pesquisa e que as pesquisadoras somente poderão iniciar a pesquisa pretendida após a mesma ser aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa apropriado.

Além disso, as pesquisadoras estão conscientes de que deverão manter sigilo, respeitando a confidencialidade e a privacidade do paciente, e que estão sujeitas às normas da Lei Federal nº 13709 de 14 de agosto de 2018.

Data: _____/_____/_____

Nome/carimbo

Função institucional

ANEXO B - ROTEIRO PARA ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA

Perfil Sociodemográfico

Código alfa numérico:

Data de Nascimento:

Escolaridade:

Estado civil:

Tempo do relacionamento atual:

Número de filhos e idade:

Renda familiar:

Tempo de gestação:

Roteiro da Entrevista

Como é estar grávida para você?

Como você tem se sentido em relação à gravidez?

Quais são suas expectativas quanto à gravidez?

Quais são suas principais dificuldades em relação à gravidez?

Como é a sua rotina?

Quem são as pessoas importantes na sua vida? Com quem você se sente confortável para conversar, quando precisa?

Você já necessitou de algum cuidado em saúde mental?

Você gostaria de dizer mais alguma coisa?

ANEXO D - QUESTIONÁRIO DE SAÚDE MENTAL

INVENTÁRIO DE SAÚDE MENTAL

ABAIXO VAI ENCONTRAR UM CONJUNTO DE QUESTÕES ACERCA DO MODO COMO SE SENTE NO DIA A DIA. RESPONDA A CADA UMA DELAS ASSINALANDO NUM DOS RECTÂNGULOS POR BAIXO A RESPOSTA QUE MELHOR SE APLICA A SI.

1- QUANTO FELIZ E SATISFEITO VOCÊ TEM ESTADO COM A SUA VIDA PESSOAL?

Extremamente feliz, não pode haver pessoa mais feliz ou satisfeita	Muito feliz e satisfeito a maior parte do tempo	Geralmente satisfeito e feliz	Por vezes ligeiramente satisfeito, por vezes ligeiramente infeliz	Geralmente insatisfeito, infeliz	Muito insatisfeito, e infeliz a maior parte do tempo
--	---	-------------------------------	---	----------------------------------	--

2- DURANTE QUANTO TEMPO SE SENTIU SÓ NO PASSADO MÊS?

Sempre	Quase sempre	A maior parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	-------

3- COM QUE FREQUÊNCIA SE SENTIU NERVOSO OU APREENSIVO PERANTE COISAS QUE ACONTECERAM, OU PERANTE SITUAÇÕES INESPERADAS, NO ÚLTIMO MÊS?

Sempre	Com muita frequência	Frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

4- DURANTE O MÊS PASSADO COM QUE FREQUÊNCIA SENTIU QUE TINHA UM FUTURO PROMISSOR E CHEIO DE ESPERANÇA?

Sempre	Com muita frequência	Frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

5- COM QUE FREQUÊNCIA, DURANTE O ÚLTIMO MÊS, SENTIU QUE A SUA VIDA NO DIA A DIA ESTAVA CHEIA DE COISAS INTERESSANTES?

Sempre	Com muita frequência	Frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

6- COM QUE FREQUÊNCIA, DURANTE O ÚLTIMO MÊS, SE SENTIU RELAXADO E SEM TENSÃO?

Sempre	Com muita frequência	Frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

7- DURANTE O ÚLTIMO MÊS, COM QUE FREQUÊNCIA SENTIU PRAZER NAS COISAS QUE FAZIA?

Sempre	Com muita frequência	Frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

8- DURANTE O ÚLTIMO MÊS, TEVE ALGUMA VEZ RAZÃO PARA SE QUESTIONAR SE ESTARIA A PERDER A CABEÇA, OU A PERDER O CONTROLO SOBRE OS SEUS ACTOS, AS SUAS PALAVRAS, OS SEUS, PENSAMENTOS, SENTIMENTOS OU MEMÓRIA?

Não, nunca	Talvez um pouco	Sim, mas não o suficiente para ficar preocupado com isso	Sim, e fiquei um bocado preocupado	Sim, e isso preocupa-me	Sim, e estou muito preocupado com isso
------------	-----------------	--	------------------------------------	-------------------------	--

9- SENTIU-SE DEPRIMIDO DURANTE O ÚLTIMO MÊS?

Sim, até ao ponto de não me interessar por nada durante dias	Sim, muito deprimido quase todos os dias	Sim, deprimido muitas vezes	Sim, por vezes sinto-me um pouco deprimido	Não, nunca me sinto deprimido
--	--	-----------------------------	--	-------------------------------

10- DURANTE O ÚLTIMO MÊS, QUANTAS VEZES SE SENTIU AMADO E QUERIDO?

Sempre	Quase sempre	A maior parte das vezes	Algumas vezes	Muito poucas vezes	Nunca
--------	--------------	-------------------------	---------------	--------------------	-------

11- DURANTE QUANTO TEMPO, NO MÊS PASSADO SE SENTIU MUITO NERVOSO?

Sempre	Quase sempre	A maior parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	-------

12- DURANTE O ÚLTIMO MÊS, COM QUE FREQUÊNCIA ESPERAVA TER UM DIA INTERESSANTE AO LEVANTAR-SE?

Sempre	Com muita frequência	Frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

13- NO ÚLTIMO MÊS, DURANTE QUANTO TEMPO SE SENTIU TENSO E IRRITADO?

Sempre	Quase sempre	A maior parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	-------

14- DURANTE O ÚLTIMO MÊS SENTIU QUE CONTROLAVA PERFEITAMENTE O SEU COMPORTAMENTO, PENSAMENTO, EMOÇÕES E SENTIMENTOS?

Sim, completamente	Sim, geralmente	Sim, penso que sim	Não muito bem	Não e ando um pouco perturbado por isso	Não, e ando muito perturbado por isso
--------------------	-----------------	--------------------	---------------	---	---------------------------------------

15 DURANTE O ÚLTIMO MÊS, COM QUE FREQUÊNCIA SENTIU AS MÃOS A TREMER QUANDO FAZIA ALGUMA COISA?

Sempre	Com muita frequência	Frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

16- DURANTE O ÚLTIMO MÊS, COM QUE FREQUÊNCIA SENTIU QUE NÃO TINHA FUTURO, QUE NÃO TINHA PARA ONDE ORIENTAR A SUA VIDA?

Sempre	Com muita frequência	Frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

17- DURANTE QUANTO TEMPO, NO MÊS QUE PASSOU, SE SENTIU CALMO E EM PAZ?

Sempre	Quase sempre	A maior parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	-------

18- DURANTE QUANTO TEMPO, NO MÊS QUE PASSOU, SE SENTIU EMOCIONALMENTE ESTÁVEL?

Sempre	Quase sempre	A maior parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	-------

19- DURANTE QUANTO TEMPO, NO MÊS QUE PASSOU, SE SENTIU TRISTE E EM BAIXO?

Sempre	Quase sempre	A maior parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	-------

20- COM QUE FREQUÊNCIA, NO MÊS PASSADO SE SENTIU COMO SE FOSSE CHORAR?

Sempre	Com muita frequência	Frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

21- DURANTE O ÚLTIMO MÊS, COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ SENTIU QUE AS OUTRAS PESSOAS SE SENTIRIAM MELHOR SE VOCÊ NÃO EXISTISSE?

Sempre	Com muita frequência	Frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

22- QUANTO TEMPO, DURANTE O ÚLTIMO MÊS, SE SENTIU CAPAZ DE RELAXAR SEM DIFICULDADE?

Sempre	Quase sempre	A maior parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	-------

23 NO ÚLTIMO MÊS, DURANTE QUANTO TEMPO SENTIU QUE AS SUAS RELAÇÕES AMOROSAS ERAM TOTAL OU COMPLETAMENTE SATISFATÓRIAS?

Sempre	Quase sempre	A maior parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	-------

24- COM QUE FREQUÊNCIA, DURANTE O ÚLTIMO MÊS, SENTIU QUE TUDO ACONTECIA AO CONTRÁRIO DO QUE DESEJAVA?

Sempre	Com muita frequência	Frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

25- DURANTE O ÚLTIMO MÊS, QUÃO INCOMODADO É QUE VOCÊ SE SENTIU DEVIDO AO NERVOSO?

Extremamente, ao ponto de não poder fazer as coisas que devia	Muito incomodado	Um pouco incomodado pelos meus nervos	Algo incomodado, o suficiente para que desse por isso	Apenas de forma muito ligeira	Nada incomodado
---	------------------	---------------------------------------	---	-------------------------------	-----------------

26- NO MÊS QUE PASSOU, DURANTE QUANTO TEMPO SENTIU QUE A SUA VIDA ERA UMA AVENTURA MARAVILHOSA?

Sempre	Quase sempre	A maior parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	-------

27- DURANTE QUANTO TEMPO, DURANTE O MÊS QUE PASSOU, SE SENTIU TRISTE E EM BAIXO, DE TAL MODO QUE NADA O CONSEGUIA ANIMAR?

Sempre	Com muita frequência	frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

28- DURANTE O ÚLTIMO MÊS, ALGUMA VEZ PENSOU EM ACABAR COM A VIDA?

Sim, muitas vezes	Sim, algumas vezes	Sim, umas poucas de vezes	Sim, uma vez	Não, nunca
-------------------	--------------------	---------------------------	--------------	------------

29- NO ÚLTIMO MÊS, DURANTE QUANTO TEMPO SE SENTIU, CANSADO INQUIETO E IMPACIENTE?

Sempre	Quase sempre	A maior parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	-------

30- NO ÚLTIMO MÊS, DURANTE QUANTO TEMPO SE SENTIU RABUGENTO OU DE MAU HUMOR?

Sempre	Quase sempre	A maior parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	-------

31- DURANTE QUANTO TEMPO, NO ÚLTIMO MÊS, SE SENTIU ALEGRE, ANIMADO E BEM DISPOSTO?

Sempre	Quase sempre	A maior parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	-------

32 -DURANTE O ÚLTIMO MÊS, COM QUE FREQUÊNCIA SE SENTIU CONFUSO OU PERTURBADO?

Sempre	Com muita frequência	Frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

33- DURANTE O ÚLTIMO MÊS SENTIU-SE ANSIOSO OU PREOCUPADO?

Sim, extremamente, ao pouco de ficar doente ou quase	Sim, muito	Sim, um pouco	Sim, o suficiente para me incomodar	Sim, de forma muito ligeira	Não. De maneira nenhuma
--	------------	---------------	-------------------------------------	-----------------------------	-------------------------

34- NO O ÚLTIMO MÊS DURANTE QUANTO TEMPO SE SENTIU UMA PESSOA FELIZ?

Sempre	Quase sempre	A maior parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	-------

35- COM QUE FREQUÊNCIA DURANTE O ÚLTIMO MÊS, SE SENTIU COM DIFICULDADE EM SE MANTER CALMO?

Sempre	Com muita frequência	Frequentemente	Com pouca frequência	Quase nunca	Nunca
--------	----------------------	----------------	----------------------	-------------	-------

36- NO ÚLTIMO MÊS, DURANTE QUANTO TEMPO SE SENTIU ESPIRITUALMENTE EM BAIXO?

Sempre	Quase sempre	Uma boa parte do tempo	Durante algum tempo	Quase nunca	Nunca acordo com a sensação de descansado
--------	--------------	------------------------	---------------------	-------------	---

37- COM QUE FREQUÊNCIA DURANTE O ÚLTIMO MÊS, ACORDOU DE MANHÃ SENTINDO-SE FRESCO E REPOUSADO?

Sempre, todos os dias	Quase todos os dias	Frequentemente	Algumas vezes, mas normalmente não	Quase nunca	Nunca
-----------------------	---------------------	----------------	------------------------------------	-------------	-------

38- DURANTE O ÚLTIMO MÊS, ESTEVE, OU SENTIU-SE DEBAIXO DE GRANDE PRESSÃO OU STRESS?

Sim, quase a ultrapassar os meus limites	Sim, muita pressão	Sim, alguma, mais do que o costume	Sim, alguma, como de costume	Sim, um pouco	Não, nenhuma
--	--------------------	------------------------------------	------------------------------	---------------	--------------

MUITO OBRIGADO.

ANEXO E - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



CONVITE

**PRÉ-NATAL DE
SAÚDE MENTAL**



ESPAÇO DE REFLEXÃO E
ACOLHIMENTO EMOCIONAL

SE VOCÊ:

- TEM MAIS DE 18 ANOS;
- ESTÁ GESTANTE;
- ESTÁ ENTRE O PRIMEIRO E SEGUNDO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO;
- REALIZA O PRÉ-NATAL NA USF TARUMÃ.

E TEM INTERESSE EM PARTICIPAR, AVISE NA RECEPÇÃO DA UNIDADE OU ENTRE EM CONTATO VIA O E-MAIL: ingrid_ecks@hotmail.com

PROJETO-INTERVENÇÃO DA
PSICÓLOGA RESIDENTE EM SAÚDE
MENTAL INGRID CARLA ECKS

ANEXO F - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nós, Ingrid Carla Ecks e Luciana Elisabete Savaris, pesquisadoras da Escola de Saúde Pública do Paraná, estamos convidando a senhora a participar de um estudo intitulado “Pré-natal de saúde mental para gestantes na atenção básica: uma pesquisa-intervenção”. O objetivo desta pesquisa é qualificar o cuidado em saúde mental ofertado às gestantes em uma Unidade de Saúde da Família do Município de Pinhais-PR, por meio da oferta de espaço de acolhimento emocional para as gestantes e incentivo à reflexão através da disponibilização de informações confiáveis.

Esta pesquisa se justifica pela necessidade de intervenções em saúde mental voltadas para gestantes, devido ao risco de agravamento de sofrimento psíquico durante o período gestacional. Além disso, entende-se que a Atenção Básica é uma estratégia que deve promover saúde integral e resolatividade.

Caso a senhora participe da pesquisa, será necessário participar de um atendimento individual com a pesquisadora, responder a um questionário que investiga aspectos da saúde mental e participar dos encontros do grupo de pré-natal de saúde mental. Para tanto a senhora deverá comparecer na Unidade de Saúde Tarumã, localizada em Rua Guilherme Weiss, 500 - Vila Taruma, Pinhais - PR, 83323-200, para o atendimento individual, com aproximadamente 1 hora de duração, responder a um questionário, que levará aproximadamente 30 minutos de duração, e participar dos encontros de pré-natal de saúde mental, que duram em média 2 horas cada encontro semanal, durante seis semanas.

A pesquisa realizada apresenta alguns benefícios, tais como: geração de conhecimentos para a sociedade, principalmente acerca dos aspectos psicológicos da gestação e possibilidades de cuidado para essa população. Neste estudo, é apresentada uma estratégia de cuidado aplicável em muitos contextos, de baixo custo e com boas perspectivas de suporte às gestantes. Além disso, ao final da pesquisa poderemos mensurar, em partes, essas reverberações do pré-natal de saúde mental para a população atendida. No entanto, nem sempre a senhora será diretamente beneficiada por sua participação neste estudo.

Por outro lado, poderá apresentar riscos: desconforto, vergonha e estresse derivado do contato com temas sensíveis para as participantes. Para diminuir esse risco você poderá se recusar a responder a qualquer uma das questões, bem como encerrar sua participação a qualquer momento, sem necessidade de qualquer justificativa e sem qualquer prejuízo. Caso seja expresso durante a pesquisa e em função da mesma a sua necessidade de acolhimento e escuta, as próprias pesquisadoras se comprometem a realizar o atendimento.

Também existem os riscos de quebra de sigilo e do anonimato, para minimizar estes riscos tanto a entrevista, aplicação do questionário, quanto os encontros do grupo terapêutico ocorrerão em sala privativa. Nós pesquisadoras nos comprometemos a salvar todos os dados em arquivo único, com senha, que

ficará em posse da pesquisadora responsável pelo prazo de 05 anos, conforme orientação da Resolução n. 466/12. Quanto ao anonimato, você será identificadada apenas com códigos alfanuméricos (ex. P01; P02).

As pesquisadoras Ingrid Carla Ecks e Luciana Elisabete Savaris, responsáveis por este estudo, poderão ser localizadas para esclarecer eventuais dúvidas que a senhora possa ter e fornecer-lhe as informações que queira, antes, durante ou depois de encerrado o estudo no seguinte local/telefone: Rua Dr. Dante Romanó, 120 - Tarumã, Curitiba - PR, 82821-016; (41) 3343-0478 ou pelos emails: profelusavaris@gmail.com e [ingrid...](#) Se a senhora tiver dúvidas sobre seus direitos como participante de pesquisa, poderá contatar o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos – CEPESH/SESA/HT pelo Telefone 3212-5829 das 08:00 horas às 15:00 horas de segunda a sexta-feira, ou pelo e-mail: cep.cht@sesa.pr.gov.br. O CEP é um grupo de indivíduos com conhecimento científico e não científico que realizam a revisão ética inicial e contínua do estudo de pesquisa para mantê-lo seguro e proteger seus direitos.

A sua participação neste estudo é voluntária e se a senhora não quiser mais fazer parte da pesquisa, poderá desistir a qualquer momento e solicitar que lhe devolvam este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado.

As informações relacionadas ao estudo poderão ser conhecidas por pessoas autorizadas, como a equipe de saúde. No entanto, se qualquer informação for divulgada em relatório ou publicação, será feito sob forma codificada, para que a sua identidade seja preservada e seja mantida a confidencialidade. O material com as informações acerca desta pesquisa será utilizado unicamente para este estudo e será destruído ao término do estudo, dentro de um ano. As despesas necessárias para a realização da pesquisa, como transporte da pesquisadora, impressões e materiais artísticos não são de sua responsabilidade; entretanto, a senhora não receberá qualquer valor em dinheiro apenas pela sua participação. Quando os resultados forem publicados, não aparecerá seu nome, e sim um código.

Eu, _____ li esse Termo de Consentimento e compreendi a natureza e objetivo do estudo do qual concordei em participar. A explicação que recebi menciona os riscos e benefícios. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento sem justificar minha decisão e sem qualquer prejuízo para mim nem para meu tratamento ou atendimento ordinários que eu possa receber de forma rotineira na Instituição. Eu entendi o que não posso fazer durante a pesquisa e fui informado que serei atendido sem custos para mim se eu apresentar algum problema diretamente relacionado ao desenvolvimento da pesquisa. Por fim, entendi que receberei uma via deste Termo de Consentimento assinada pelo representante da equipe de pesquisa.

Eu concordo voluntariamente em participar deste estudo.

Nome por extenso da Participante

Assinatura do Participante e/ou Responsável Legal

Declaro que obtive, de forma apropriada e voluntária, o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante ou seu representante legal para a participação neste estudo.

Nome extenso da Pesquisadora

Assinatura da Pesquisadora

Pinhais,

ANEXO G - CONTRATO DE GRUPO DE PRÉ-NATAL DE SAÚDE MENTAL

1. Sigilo: todo o conteúdo compartilhado neste grupo deve ser preservado em sigilo;
2. Evite palpites: aprendemos melhor ouvindo e acolhendo a experiência uma da outra. Prefira falar sobre a própria experiência;
3. Se você quer entender melhor, pergunte. Evite encontrar “erros” nos pensamentos e ações uns dos outros;
4. Respeite a opinião uma da outra, evitar julgamentos;
5. Compartilhe sua experiência, mesmo que não seja feliz com o resultado. A sua experiência pode ajudar outra pessoa que esteja passando por outra situação;
6. Respeite a dor do outro, não interrompa;
7. Esteja aberta a ideias diferentes.